

V FÓRUM NACIONAL DE CONSELHEIRO DE EMBAIXADORES DO REI

ATA de N. 01 do V Fórum Nacional de Liderança de Embaixadores do Rei realizado nas dependências do Seminário Teológico Batista do Sul, sito à Rua José Higino, número 416, bairro da primeira Embaixada do Brasil, Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro. Abertura da sessão do dia 2 de setembro de 2016, às 21 horas e 14 minutos, pelo conselheiro de Embaixadores do Rei (CER) Igor Andrade, que após palavras iniciais convidou o irmão, conselheiro de Embaixadores do Rei, Paulo de Azevedo da Igreja Batista em Jardim Valéria (RJ) para orar. Após foi realizado o momento cívico com compromissos às Bandeiras Nacional, Cristã e dos Embaixadores do Rei, sendo entoados respectivamente o Hino Nacional, cântico “Oração pela pátria” e Hino Oficial da Organização Embaixadores do Rei “Firmando Propósitos”. O pastor Felipe Silva de Oliveira da Terceira Igreja Batista em Jardim Bom Retiro (São Gonçalo/RJ), é convidado para apresentar uma reflexão bíblica baseada na primeira epístola de Paulo aos Coríntios, capítulo 1:11 ao 13. O irmão Maurício Bastos, da Convenção Batista Brasileira apresentou uma breve saudação. O Conselheiro de Embaixadores do Rei Igor Andrade apresentou uma breve introdução nas atividades do V Fórum discorrendo sobre Eficiência, Eficácia e Efetividade. Sendo eficiência como a realização do intento com a maior economia de recursos possível (dinheiro, mão de obra etc); Eficácia é o alcance do intento realizado, independente da quantidade de recursos utilizados; e Efetividade a verificação se o alcance desse intento é satisfatório e produz o resultado esperado. Para este Fórum é desejável realizar a apresentação dos projetos, debater em busca de alcançar resultados e verificar se esses resultados são satisfatórios e se é o desejado, ou seja, efetivos. Os debates seguiram uma ordem assim determinada para conservação da ordem e boa conduta do V Fórum: 1) Uma breve apresentação do tema e/ou proposta; 2) Após a apresentação, iniciam-se os debates com tempo específico, com prioridade aos conselheiros de fora do estado do RJ; 3) Pastor Felipe Silva de Oliveira sugeriu um tempo máximo de 2 minutos para cada debatedor manifestar sua opinião ao tema em foco, sem fugir do mesmo. Sugestão essa acatada pela mesa e estabelecida para ordem dos debates; 4) O CER Igor Andrade ainda completou apresentando duas oportunidades, não mais que isso, para cada debatedor em um mesmo assunto apresentar sua manifestação, se tempo disponível; 5) A votação seguirá critérios de contagem simples, pondo-se em pé os favoráveis e contrários, cada modalidade ao seu tempo, ao que está sendo votado, sendo cada modalidade contada por pessoa indicada pela mesa; 6) Montagem de grupo de trabalhos se houver necessidade. O cronograma do V Fórum foi elaborado em plenárias divididas em 14

temas. **Tema 1: Unificação dos calendários / Níveis de atuação:** O CER Igor Andrade fez uma breve exposição da proposta de se ter um calendário unificado a nível nacional, integrando de maneira harmônica os calendários do DENAER (Departamento Nacional de Embaixadores do Rei, dos DCER (Departamentos Convencionais de Embaixadores do Rei) e dos DAER (Departamentos Associacionais de Embaixadores do Rei), sendo formalizada a periodicidade de eventos nacionais e datas chaves para realização dos mesmos, da seguinte : EREER (Encontros Regionais de Embaixadores do Rei) de quatro em quatro anos, sempre preferivelmente realizado no feriado conhecido como “Corpus Christi”, a partir de 2017; ONIER (Olimpíada Nacional de Inverno de Embaixadores do Rei) de quatro em quatro anos, sempre preferivelmente realizado no feriado conhecido como “Corpus Christi”, a partir de 2019; ANVER (Acampamento Nacional de Verão de Embaixadores do Rei) sendo realizado em quatro semanas no mês de janeiro; FÓRUM de liderança ER, sendo realizado de quatro em quatro anos, a partir de 2016. Após debates de contribuições do plenário, que se debruçou sobre a necessidade de se ter um encontro inspirativo para a liderança ER, foi formalizada uma proposta feita pelo Conselheiro David Mariano (PIB de Nova Iguaçu/RJ), que o DENAER promova um congresso de liderança com caráter inspirativo e de sociabilidade a cada quatro anos, intercalando com o Fórum de Liderança ER, após dois anos da realização do mesmo. Após rápida consulta ao plenário sobre a proposta e entendendo que a liderança convergia nesse ponto, a proposta foi aceita, sendo o primeiro encontro realizado em 2018. **Níveis de Atuação:** Foi feita pelo DENAER, na pessoa do CER Igor Andrade, um organograma com definição de níveis de atuação nas esferas nacional, convencional e associacional, para que não haja conflitos de eventos e atividades. O DENAER preocupar-se-ia com as atividades no nível estratégico, tais como a definição de temas de trabalho anuais, publicações e literatura da organização, estrutura de CICER (ou outros cursos da organização), materiais para venda e realização de grandes eventos a nível nacional e regionais. Os DCER ficariam responsáveis pelas atividades de nível tático ou gerencial, tais como a supervisão das atividades dos DAER, se estes estão cumprindo as diretrizes emanadas pelo DENAER, apoio na criação de novos DAER e visitas aos mesmos e a realização de eventos estaduais. Por fim, os DAER ficariam com as atividades operacionais, ou seja, aquelas mais rotineiras, como por exemplo, congressos e conclaves de ER, realização de CICER, baseados nas diretrizes do DENAER e pequenos eventos, tais como comemorações do dia do Embaixador do Rei (ER), dia do CER, passeios, gincanas, entre outras. Após contribuições do plenário, a proposta foi aprovada.

ATA de N. 02 do V Fórum Nacional de Liderança de Embaixadores do Rei realizado nas dependências do Seminário Teológico Batista do Sul, sito à Rua José Higino, número 416, bairro da primeira Embaixada do Brasil, Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro.

Abertura da sessão do dia 3 de setembro de 2016 às 09 horas e 01 minuto pelo conselheiro de Embaixadores do Rei (CER) Igor Andrade, que após palavras iniciais convidou o irmão, conselheiro de Embaixadores do Rei, Carlos Lobato de Andrade da Igreja Batista em Monte das Oliveiras (RJ) para orar. **Tema 2: Redefinição das atividades-fim da OER:** O CER Igor Andrade discorreu sobre o foco da organização que vem sendo trabalhado atualmente e entende como atividade fim é o que se deseja alcançar e atividade meio é o que está sendo realizado para se alcançar. O menino na Organização Embaixadores do Rei desenvolve também sua capacidade intelectual, o interesse em estudar aquilo que lhe é proposto para ter um êxito que se espera. Sendo assim, apresentou um novo desenvolvimento para atividade que seria o espiritual, o físico, o moral, além do intelectual. Aberto para as contribuições do plenário, aspectos levantados como família e questão social, bem como atividades de acampamento, caminhada, foram exemplificados como temas e atividades a serem abordadas. Ainda foram destacados pontos como civismo, pelo conselheiro David Mariano (1ª Igreja Batista de Nova Iguaçu/RJ). O pastor Hamilton Marques dos Santos (Igreja Batista Central em São João de Meriti/RJ) realizou a contribuição na defesa de que atividade fim e atividade meio, como sendo a atividade intelectual está inserida no aspecto espiritual, não havendo assim necessidade de atribuir essa como atividade meio. Enfatizou sobre o desenvolvimento do caráter cristão, palavra essa ratificada pelo CER Alexandre Ramiro (SP) e acrescentada ainda sobre a ênfase na salvação; Paulo de Azevedo, Igreja Batista Jardim Valéria (RJ) falou sobre ênfase no desenvolvimento social em aplicação da cidadania. O CER Lucas Mourão Tavares, PIB São Gonçalo, sugeriu que o desenvolvimento da organização em grandes eixos e, a partir desses, desdobrar os demais assuntos e o CER Fábio Wandermurem (1ª Igreja Batista no Bairro das Graças/RJ) chamou a atenção para assuntos que são transversais e citou o assunto cidadania como exemplo. Os CER Wesley Oliveira da Silva (1ª Igreja Batista de Austin/RJ), CER Elias Mendes da Silva Filho da Igreja Batista Sião (RJ) e CER Márcia Maria de Oliveira de Souza (Igreja Batista Quintanilha/RJ), apontaram, entre outras coisas, a necessidade de orientação profissional ao ER; O CER Isaias Joaquim (Coordenador do DCER Pernambucano), destacou que o desenvolvimento social está implícito nas atividades de ER e sempre existiu; O pastor Edemilson Ilson de Oliveira (Coordenador do DCER Mineiro), chamou a atenção para a defesa dos três eixos, sendo que os aspectos levantados pelos que o antecederam, são transversais e são contemplados pelo os mesmos. Após debates, com as contribuições dadas pelas palavras destacadas acima, foi conduzido pelo CER Igor Andrade duas propostas para a aprovação: 1) Manutenção dos três eixos: Desenvolvimento Físico, Moral e Espiritual; 2) Adição aos três eixos os aspectos sociais e educacionais; Os favoráveis de se manter os três eixos, o moral, o espiritual e o físico somaram 22 votos. Os favoráveis à inclusão do eixo sócio educativo somaram 29 votos, assim contados pelo Pr. Felipe Silva de Oliveira. **Tema 3: Reformulação da proposta pedagógica da Organização Embaixadores do Rei:** O CER Lucas Mourão Tavares (1ª Igreja Batista em São Gonçalo/RJ) apresentou um estudo realizado com líderes de vários

estados, realizado entre 2008 e 2013, onde foram apresentados resultados de insucesso e esgotamento do modelo atual de proposta pedagógica para a organização, baseada no trabalho nos postos, apontando que poucos são os que chegam aos postos superiores, como destacou no resultado de sua pesquisa. Em sua argumentação, o CER Lucas Mourão Tavares (1ª Igreja Batista em São Gonçalo/RJ) apresentou também pontos para que o trabalho nos postos hoje não atinge seus objetivos. Além disso, há muitas turmas (8 turmas) para um CER gerenciar, sendo mister a diminuição da quantidade de turmas, não necessariamente diminuindo a quantidade de conteúdo, mas sim a diminuição dos postos na grade da organização. A proposta apresentada é revisar e reorganizar o conteúdo dos manuais, realizando sua devida contextualização em 4 manuais, diminuindo assim para 4 postos da organização, além do posto de Princiante/Candidato. Perguntado pelo plenário, o CER Lucas Mourão Tavares previu que uma mudança dessa magnitude levaria dois anos para o início de implementação e quatro anos para total transição. Mediante a proposta elaborada pelo CER Lucas Mourão Tavares, o CER Igor Andrade colocou a matéria em votação. Foram obtidos os seguintes números: favoráveis a permanência do quantitativo de 7 manuais e 6 postos: 27 votos. Favoráveis a mudança para 4 manuais e 4 postos: 31 votos. Após o momento de votação, foi aberto espaço para que o autor da proposta fosse sabatinado e que sugestões fossem apresentadas, destacando o acolhimento da mesa para estudo e possível modificação no manual dos postos, a parte que tratará da história dos batistas, feita pelo CER Astrocélio Gonçalves de Queiroz Junior, Igreja Batista Bandeirante (SP), sendo esta a inclusão de um anexo do relatório da comissão nomeada pela Convenção Batista Brasileira, realizada em Brasília, no dia 16 de janeiro de 2009, para estudar e dar parecer sobre o marco histórico inicial dos Batistas no Brasil. Resumidamente, o parecer reconhece a data de 10 de setembro de 1871 como a data de início do trabalho Batista no Brasil, com a organização da Igreja Batista de Santa Bárbara D'Oeste, que gerou a Segunda Igreja Batista da Estação, em 02 de novembro de 1879. Nestes termos o CER Astrocélio Gonçalves de Queiroz Junior solicita a revisão do manual para atualização desse dado; **Tema 4: Reformulação dos Manuais de Conselheiros de ER:** CER Igor Andrade discorreu sobre uma proposta já em curso para atualização dos manuais de CER. Aproveitando a oportunidade dessa atualização, o CER Igor Andrade passou a palavra ao CER Alexandre Ramiro Pinto (PIB da Penha,/SP) para apresentar a proposta de inclusão de tópicos sobre hombridade com mais um ideal do ER e alteração do escudo dos ERs na coroa, tendo essa mais uma ponta para evidenciar o novo ideal. Apresentou o projeto com os desdobramentos do conceito de hombridade em vários níveis para o menino, abordando sexualidade, comportamento familiar, civismo, dentre outros. Após várias contribuições, foi apresentada uma proposta pelo CER Wesley Oliveira da Silva (PIB Austin/RJ), contrapondo a proposta apresentada, para que não ocorresse alteração na insígnia dos ERs, bem como nos seus ideais e que tópicos do assunto hombridade fossem tratados em estudos da organização, bem como seja inserido nas discussões para reformulação do Manual de CER. O

CER Igor Andrade então conduziu a votação com números alcançados: favoráveis a alteração do escudo no tocante à coroa, 2 votos. Favoráveis a permanência do escudo em sua atual forma: total dos presentes menos 2. Sendo conclamado o resultado, o CER Igor Andrade ressaltou que o tema será acolhido pela mesa como sugestão para que seja encaminhado para os irmãos que trabalharão na atualização das literaturas para estudo de inserção de tópicos do tema exposto nos diferentes manuais.

Tema 5: Novas atividades do DENAER: O CER Igor Andrade realizou um planejamento de atividades que será mantida pelo DENAER. As contribuições que foram acolhidas como sugestão pela mesa foram feitas, destacando as palavras do CER Fernando Tavares (PIB em Jardim Nova Guaratiba/RJ) sobre aproveitar eventos como o ANVER (Acampamento Nacional de Verão de Embaixadores do Rei) para realizar um momento de destaque para os ER que concluíram seus postos em suas embaixadas, a fim de dar-lhes reconhecimento pelo trabalho e estimulá-los a continuarem seus estudos. Já o pastor Hamilton Marques dos Santos falou sobre realizar uma premiação do ER que está em seu último ano de atividade como EMBAIXADOR DO REI e participando do ANVER, que poderia vir como botons, medalhas, etc. A premiação deveria obedecer a critérios específicos e também realizada a pessoas reconhecidas pelos seus trabalhos ante a OER; O CER Wesley Oliveira da Silva (PIB Austin/RJ) falou sobre a criação de um quadro com selos em cumprimento aos 5 ideais dos ER.

Tema 6: Avaliação da descontinuidade da Revista o EMBAIXADOR em meio físico / Criação da revista digital e/ou Portal de Notícias: O CER Igor Andrade passou a palavra ao irmão Rodrigo Moura, editor da Revista O EMBAIXADOR para tecer algumas palavras sobre o fluxo de movimento da revista. Ele discorreu sobre a revista, sua divulgação, reprodução e distribuição. Salientou que não recebe pesquisa, positiva ou negativa, de satisfação sobre o material. Com isso, o editor não consegue enxergar o nível de satisfação dos clientes. Finalizou afirmando da pouca comunicação entre os utilitários e a redação. Dada a oportunidade para contribuições do plenário, destacamos as seguintes palavras: CER Julio Manso (Coordenador do DCER Unidos do Ceará) falou sobre o portal de notícias em fator positivo entre os ER, proporcionando uma maior interação entre os meninos acarretando no fortalecimento dos laços de amizade, haja vista que o meio virtual deve ser uma ferramenta explorada com sabedoria. Falou ainda dos meninos verificando as atividades no portal será de grande alegria para eles; O CER Lucas Mourão Tavares defendeu a manutenção da revista em meio físico, apesar de concordar com a sua ampliação nos meios digitais; O CER Anderson Cirino (Primeira Igreja Batista em Costa Barros/RJ), apresentou palavra favorável à criação da revista digital e do portal, citando que, como membro do Conselho Fiscal da CBB, observa que as perdas com materiais impressos na denominação é alta, sobretudo na UMHBB; O CER Ladi Pereira Brum (2ª Igreja Batista em Búzios/RJ) falou sobre os locais de difícil acesso para internet;. Após amplo debate, o plenário convergiu para a criação da revista “O Embaixador” em meio digital e a venda da revista física dar-se-ia apenas sob encomenda, mesmo com custo de aquisição majorado e a proposta foi aceita

Tema 7: Currículo Nacional com Currículo Base, com carga horária mínima, para os Cursos de Formação de Conselheiros (CICER: Curso Integrado de Conselheiros de Embaixadores do Rei):

O CER Lucas Mourão Tavares apresentou proposta de diretrizes básicas para um modelo único de CICER por meio de uma grade curricular a ser desenvolvida e apresentada pelo DENAER, a fim de que os cursos autorizados a serem considerados oficiais e reconhecidos pelo DENAER, cumpram uma carga horária mínima, bem como um currículo básico de formação de liderança e cumprimento de pré-requisitos na formação docente e discente e aplicação dos programas e ementas das disciplinas propostas. Abertos os debates e com diversas contribuições, foi levado a votação a proposta do CER David Mariano sobre a criação do quadro de conselheiros diferenciados pela formação do em curso específico e experiência na organização, sendo os graus de conselheiro, conselheiro valente e conselheiro avançado. A cada curso finalizado pelo CER, ele seria gradualmente elevado a níveis diferentes. Para esta proposta a votação chegou aos seguintes números: favoráveis 17 votos. Desfavoráveis 40 votos; Pr. Thiago Pedra (Coordenador do DCER Paranaense), sugeriu colocar o assunto sobre a mesa haja vista, virtude não haver grade curricular elaborada, isto é, não se tem ainda o básico para curso. CER Eduardo Andrade (DCER Carioca) sugeriu um estágio de 6(seis) meses como parte prática para ser incluído na grade curricular. **Tema 8: Edital para realização da ONIER:** O CER Igor Andrade apresentou a proposta de edital para seleção pública de sedes de eventos nacionais como ONIER e EREER, que estabelece regras e critérios para a candidatura. Após serem consideradas aptas pelo DENAER para candidatura, a escolha entre duas ou mais sedes poderia ser decidida de 3(três) formas: 1) Colegiado pelo DENAER; 2) Colegiado eleito no fórum anterior; e 3) Poderá ser feito por votação: 1 voto por DCER (com participação no evento anterior). Após breve debate e discussão do tema, foi colocado em votação a forma de escolha da sede dos eventos: 2 votos para Colegiado pelo DENAER; 2 votos para Colegiado eleito no fórum anterior; 38 votos para poderá ser feito por votação pelos DCER que participaram do último evento, com um voto para cada DCER.

ATA de N. 03 do V Fórum Nacional de Liderança de Embaixadores do Rei realizado nas dependências do Seminário Teológico Batista do Sul, sito à Rua José Higino, número 416, bairro da primeira Embaixada do Brasil, Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro. Abertura da sessão do dia 4 de setembro de 2016 às 09 horas e 01 minuto pelo conselheiro de Embaixadores do Rei (CER) Igor Andrade, que após palavras iniciais convidou o CER Celso Pessoa para conduzir os presentes em oração. Após foi realizado momento de louvor com cânticos dirigidos pelo CER David de Oliveira Arruda (PIB em Austin / RJ). Após momento devocional, foram reconduzidos os temas que faltavam para serem discutidos. **Tema 9: Novo Modelo de Gestão do Sítio do Sossego:** De posse da palavra do Pr. Felipe da Silva Oliveira que discorreu sobre a problemática vivida no sítio do sossego, sobre a nomeação da comissão de

gestão do sítio do sossego, sendo o próprio e o CER Raphael sobrinho da PIB Guadalupe (RJ). A partir do problema da interdição algumas ações de ordem documental e operacional foram levantadas a fim de contornar a situação do sítio. Após momento de indagações do plenário, destacamos os pontos levantados: CER Alexandre Ramiro – indagou sobre o planejamento médio e em curto prazo de retomada das atividades no sítio e sobre o portal da transparência. Pr. Felipe respondeu que será lançado no blog da campanha os gastos pertinentes; Pr. Edemilson Oliveira questionou sobre a posse do sítio. Pr. Felipe Oliveira afirmou que é da JUERP e o Pr. Sócrates, Diretor Executivo da CBB, afirmou que não há mais problemas de a propriedade ir à leilão, pois o prazo para isso já está esgotado; CER Fernando Tavares questionou sobre a liberação do sítio prevista para realização do ANVER 2017, é garantida a segurança de toda a criança nas dependências do sítio quanto à sua saúde. Pr. Felipe Oliveira respondeu que as medidas quanto ao problema da água estão sendo tomadas. Mencionou sobre a substituição das caixas de amianto pelas de fibra, Instalação de filtros e conta gotas hipoclorito; CER Adeílson – Relatou os problemas vividos no período que antecedeu a interdição e a interdição do poder público, por meio da Vigilância Sanitária. Indagou sobre o planejamento do ANVER sem um laudo da Vigilância Sanitária, positivo ou negativo. Pr. Felipe Oliveira apresentou sobre interdição parcial e total. O problema da água, uma vez sanado, acontece a desinterdição parcial e, que através de um documento chamado TAC, Termo de Ajuste de Conduta, conseguirá a desinterdição total. **Tema 10: Diretoria do DENAER:** O CER Fabiano Lessa (Primeira Igreja Batista em Alcântara/RJ) apresentou a nova estrutura organizacional. Falou sobre a figura do coordenador regional que não será o coordenador do DCER. Este coordenador regional atuará como um elo entre o DCER e o DENAER. O organograma da nova estrutura organizacional somente será definido após conclusão da intervenção da UMHBB; Responsabilidade do coordenador regional – Coordenar as atividades regionais afetas à sua área geográfica e representar o DENAER nas mesmas.; Após a apresentação, ocorreu o início das contribuições: CER André Machado (Primeira Igreja Batista Nova Esperança/RJ) questionou como será a eleição do coordenador regional. CER Igor Andrade apresentou que será indicação do DENAER; CER Wesley de Oliveira da Silva (Primeira Igreja Batista em Austin/RJ) sugeriu manter como um cargo de confiança. **Tema 11: Sistema de Gerenciamento Operacional (SGO):** O CER Igor Andrade apresentou uma nova sistemática para melhor operar com os dados do DENAER com os ER a nível Brasil. Para tal foi desenvolvido o Sistema de Gerenciamento Operacional (SGO) que conta com a seguintes atribuições: Cadastro de ER e CER; Controle de perfil de ER e CER; Inscrição para eventos; Confecção de carteirinhas; e melhoria na gestão de materiais. Nesse cadastro haveria diferentes níveis de acesso e operação no sistema. Quando apresentado o ponto sobre a emissão e validação da emissão da carteira nacional de ER, foi iniciado um debate sobre quem emitiria as carteiras e como ficaria o novo modelo de emissões. Após abertas as participações de palavras por partes de mensageiros do DCER Carioca, DCER Fluminense, DCER Capixaba, DCER Paulista e DCER Mineiro, o ponto se

tornou pacífico na convergência de que os DCERs poderão emitir a carteira desde que se comprometam em compartilhar os dados com o DENAER, migrando-os para o SGO para formação de um cadastro único nacional, bem como obedecer um *layout* a ser definido como o padrão nacional e que todos deverão obedecer. Sobre a fase de transição dessas carteirinhas, no que tange a sua validade, o acordado será que a partir de 01 de janeiro de 2018, para fins de gincanas e competições DENAER, serão aceitas somente as carteiras com esse novo padrão e layout. Até lá, somente serão aceitas as atuais carteiras do DENAER e aquelas previamente autorizadas pelo Coordenador Nacional.

Tema 12: Planejamento da demanda e reposição

colaborativa: Apresentação feita pelo CER Igor Andrade que traz o seguinte: Prática que combina informação (inteligência) de múltiplos parceiros no planejamento e atendimento às demandas dos clientes; Uma melhor prática de venda e marketing para de produtos disponíveis; Coordenadores de DCERs seriam representantes locais para venda de matérias de ERs; Sistema único de controle do DENAER com os estoques dos DCERs. **Tema 13: Comercialização de materiais de**

ER: O CER Igor Andrade falou sobre a autorização expressa e prévia do DENAER sobre a marca dos ERs. Completou ainda: Cobrança de Royalties; Registro da marca; Alíquotas. Nesta ocasião o Pr. Sócrates Oliveira de Souza falou da estratégia de autorização para uso da marca ER bem como a estratégia de licenciamento apresentando exemplos. Falou também da necessidade mais urgentes para obra de recuperação no Sítio do Sossego solicitando aos presentes, doações de caixas d'águas, prontamente atendida por diversos mensageiros de vários estados. **Tema 14 – Hinário dos ER:** O CER Igor Andrade apresentou da necessidade do lançamento de um novo volume do hinário dos ERs sem desprezar o já existente. Nos momentos finais foi realizada uma homenagem ao CER Paulo Azevedo alusiva ao centenário do homem batista. Oração final 12:45 – Líder de ER Paulo de Azevedo.

CER Jucemar Borges de Menezes / CB Fluminense
Secretário do Fórum

Fabiano da Conceição Lessa / CB Fluminense /
DENAER
Vice-presidente do Fórum

Lucas Mourão Tavares / CB Fluminense
Secretário do Fórum

Igor Thiago de Andrade Cesar / CB Fluminense /
DENAER
Presidente do Fórum